

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 6/5/2009, Seção 1, Pág. 12.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Governo do Estado do Paraná – Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior		UF: PR
ASSUNTO: Convalidação de estudos e validação nacional de títulos obtidos no curso de Mestrado em Saúde Pública, ministrado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.		
RELATOR: Antônio Carlos Caruso Ronca		
PROCESSO N°: 23001.000099/2006-39		
PARECER CNE/CES N°: 105/2009	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 1º/4/2009

I – RELATÓRIO

Trata-se de pedido de convalidação de estudos, bem como de validação nacional dos diplomas obtidos por 14 (catorze) alunos que ingressaram em 1998 no curso de Mestrado em Saúde Pública oferecido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Informa a interessada que o referido curso teve início em março de 1998, com quinze alunos matriculados, oriundos de diversas instituições, tais como docentes universitários e profissionais das Secretarias Municipais e Estadual de Saúde.

No ano de 1999 não foram aceitos novos alunos e a CAPES, em virtude de parte do corpo docente ser externa à Universidade Estadual de Ponta Grossa, não recomendaria o curso como permanente, em virtude da exigência de sustentabilidade do programa em termos de corpo docente próprio.

Em 2000, uma nova turma é aberta e a Universidade encaminha o projeto do curso à CAPES sob a forma de Mestrado Interinstitucional entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ. O curso recebeu em dezembro de 2001 a recomendação da CAPES.

Transcrevo abaixo excertos da solicitação da interessada:

Em 2000, iniciados os estudos para encaminhamento de projeto à CAPES para reconhecimento do curso, uma nova turma foi aberta seguindo a mesma estrutura, disciplinas e corpo docente da primeira. Naquele momento ainda não havia sido feito o pedido de reconhecimento à CAPES/MEC como curso permanente de Mestrado em Saúde Pública, apesar de a UEPG ter em seu planejamento a contratação de doutores na área para que se completasse um corpo docente próprio, que daria a sustentabilidade ao Programa de Mestrado após o apoio nas turmas iniciais pelos docentes da FioCruz e demais universidades envolvidas.

Nesse momento surgem as primeiras dificuldades, pois a CAPES, através da adoção de um novo critério para os cursos de Pós-Graduação, passa a impor grande pressão sobre os cursos que tiveram início antes do seu projeto aprovado e conseqüente reconhecimento. Assim, em virtude desta postura mais exigente e principalmente pelo fato de esta primeira turma ter uma dependência de docentes externos, a CAPES não recomendaria o curso de mestrado permanente em Saúde Pública da UEPG e não mais aguardaria para que as condições fossem atendidas

pela contratação de docentes pela universidade, como era o planejamento da instituição.

*Diante desta dificuldade de reconhecimento como curso permanente de mestrado, com muito esforço, a segunda turma que estava iniciando, consegue seu reconhecimento como **Mestrado Interinstitucional entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP**. Infelizmente naquele momento não foi possível caracterizar a primeira turma também como turma especial Minter, pois tinha terminado suas atividades e a ENSP/FIOCRUZ não poderia justificar perante a CAPES a criação de turma Minter que já estava concluída. Desse modo, a primeira turma, apesar de todo esforço empreendido, ainda não obteve reconhecimento junto ao Ministério da Educação e Cultura, apesar de ter a mesma qualidade, contando com praticamente o mesmo corpo docente, as mesmas disciplinas, a mesma metodologia de ensino/ aprendizagem e com 14 dissertações defendidas.*

A principal diferença entre as duas turmas foi, como já mencionado, que uma seria avaliada como turma de mestrado permanente e a outra como turma especial Minter. Portanto, os critérios adotados na avaliação das duas turmas obviamente são seriam exatamente os mesmos. Como proposta de mestrado permanente, no reconhecimento da primeira turma seriam avaliados além da qualidade, aspectos como sustentabilidade do programa tanto em termos de corpo docente próprio quanto de demanda regional. Obviamente a principal deficiência do curso como mestrado permanente era a forte dependência de corpo docente externo, fato este que a UEPG planejava resolver com a contratação de doutores produtivos na área e com a inclusão dos docentes do seu quadro que estavam em fase de qualificação em nível de doutorado. (...)

*A qualidade do curso realizado por esses profissionais da **primeira turma** foi inquestionável, basta registrar que duas alunas, Linda Emiko Suzuki e Alaerte Leandro Martins, respectivamente docente da Universidade Estadual de Maringá e servidora da Secretaria de Estado da Saúde, tiveram seus créditos de Mestrado aceitos para ingresso no Doutorado da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, contamos com os 14 pós-graduados da primeira turma que conseguiram cumprir com todas as exigências acadêmicas do Curso de Mestrado, mas que ainda não têm seus títulos reconhecidos pela CAPES/MEC.*

Para demonstrar que fundamentos técnicos e não apenas sentimentos embasam nossa forte convicção de que as duas turmas tiveram a mesma qualidade, enviamos recentemente para análise e parecer formal do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Pública da ENSP/FIOCRUZ os relatórios sobre as duas turmas. Em anexo encontra-se o parecer na forma de declaração da Dra. Elizabeth Artmann, atual Coordenadora do programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP/FIOCRUZ, que não deixa nenhuma dúvida sobre esta questão de que a primeira turma mantém o mesmo padrão de qualidade da segunda turma que foi formalmente caracterizada como turma Minter da ENSP/FIOCRUZ e que, portanto, seus alunos obtiveram o diploma reconhecido pelo MEC.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa vem mantendo, com apoio desse grupo de pós-graduados da primeira turma (mas sem contar com os mesmos para se garantir o percentual mínimo de 50% de mestre e doutores), um curso de especialização em Saúde Coletiva que se encontra na 5ª edição e é extremamente respeitado em toda a região, comprovando mais uma vez a qualidade do curso de mestrado que realizaram. Além disso, muitos desses profissionais também atuam em outras instituições de Ensino, tanto na graduação como na pós-graduação lato sensu.

Todo esse trabalho pode vir a ser comprometido com a permanência dessa situação de não reconhecimento da citada primeira turma do curso de Mestrado em Saúde Pública.

*Portanto, com base em casos similares ocorridos com mestrados da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), encaminhamos ao Conselho Nacional de Educação - CNE do Ministério da Educação, a presente solicitação de **autorização, em caráter especial**, de emissão de diploma de mestrado pela **Universidade Estadual de Ponta Grossa com validade nacional** para os 14 integrantes da **primeira turma**, tendo como principal argumento o fato desta turma ter tido a mesma qualidade da segunda turma, que obteve diploma com validade nacional por ter sido possível caracterizá-la como turma Minter ofertada pela FIOCRUZ.*

(...)

O quadro abaixo apresenta a relação dos 14 (catorze) alunos que concluíram com êxito o curso de Mestrado em Saúde Pública, com indicação do título da dissertação, nome do orientador, composição da banca examinadora e data da defesa.

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Defesas

	Dia	Nome	Título	Banca
1	16/3/00	Alaerte Leandro Martins	Mulheres negras e mortalidade materna no estado do Paraná de 1993 a 1998	Ana Cristina Tanaka João Bosco Strozzi Arnaldo Augusto F. Siqueira
2	12/6/00	Linda Emiko Suzuki	Eficiência do teste Papanicolau na detecção do <i>papilomavirus</i> humano	João Bosco Strozzi Rosemeri Segecin Moro Célia Maria da Lozzo Lopes
3	3/7/00	Vânia Regina Martins	Prevalência e fatores de risco para <i>Chlamydia trachomatis</i> em mulheres atendidas pelo Centro Municipal de Saúde da Mulher em Ponta Grossa pelo método de Chlamydiazyme	João Bosco Strozzi (PUC/PR) Nelson Trevisan (PUC/PR) Rosemeri Segecin Moro (UEPG)
4	27/7/00	Valmir de Santi	Avaliação do Programa Saúde da Família na zona rural do município de Castro – PR	Zulmira Maria Hartz (Fiocruz) Maria José Scochi (UEPG) Fabiana P. Mansani (UEPG)
5	30/9/00	Olívia Mara Savi Busch	Promoção em Saúde: Um estudo exploratório	Claídes Abegg (UFRGS) Stela Meneghel (ULBRA) Rosemeri Segecin Moro (UEPG)
6	21/9/00	Luciene Regina Sowek	A Percepção de Enfermeiras e Enfermeiros sobre sua Profissão: Antigos Problemas, outros Olhares, Possibilidades	Divanir Eulália Naressi Munhoz (UEPG) Augusto Nivaldo
7	13/12/01	Beatriz Vargas Caldeira	A Territorialização e Planejamento Estratégico no Município de Castro - Paraná	Francisco Javier Uribe Rivera Mariná Holzmann Ribas (UEPG) Célia Maria da Lozzo Lope (UEPG)
8	8/11/00	Vilma Terezinha Nadal Zaedo	Assistência à gestante: uma análise localizada	Zulmira Maria Hartz (Fiocruz) Fabiana Postiglioni Mansani (UEPG) Ivo José Both (UEPG)
9	11/12/01	Lísia Gallo Weber	Idosos no Município de Ponta Grossa: Estudo multidimensional de sua qualidade de vida	Claídes Abegg (UFRGS) João Bosco da Rocha Strozzi Rosemeri Segecin Moro (UEPG)

10	27/11/00	Júlio Cesar Sandrini	Curcuma Zedoaria: Efeitos do colutório obtido a partir de rizomas sobre placa dental e gengivite em adolescentes	Vitoldo Antonio Kozlowski Júnior (UEPG) Paulo Capel Narvai (USP) Francisco José Roma Paugartten (Fiocruz) Gislaine Denise Czlusniak (UEPG)
11	27/11/00	Cláudio José Guimarães Lovato	Resíduo de serviços de Saúde em Odontologia – estudo da situação atual na cidade de Ponta Grossa – PR	Vitoldo Antonio Kozlowski Júnior (UEPG) Paulo Capel Narvai (USP) Francisco José Roma Paugartten (Fiocruz) Denise Stadler Wambier (UEPG)
12	23/11/00	José dos Passos Neto	A Farmácia domiciliar da região urbana de Ponta Grossa	Rosemeri Segecin Moro (UEPG) Carlos Cecy (PUC-PR) Maria de Fátima Lobato (Fiocruz) Fabiana Postiglioni Mansani (UEPG)
13	6/8/01	Hermes Francisco Sanches	Avaliação da exposição de fumicultores de Prudentópolis-PR a pesticidas organofosforados e carbamatos	Vitoldo Antonio Kozlowski Júnior (UEPG) Francisco José Roma Paugartten (Fiocruz) Helena Cristina da Silva de Assis (UFPR)
14	15/3/02	Sonia Regina Weber Ribas	Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana em mulheres profissionais do sexo e em mulheres gestantes, com idade de 18 a 35 anos, no município de Ponta Grossa	João Bosco da Rocha Strozzi (PUC/PR) Nelson Trevisan (PUC/PR) Célia Maria Da Lozzo Lopes (UEPG)

Mérito

A análise dos documentos anexados aos autos permite confirmar a afirmação da requerente de que as duas turmas do curso de Mestrado em Saúde Pública têm a mesma estrutura, as mesmas disciplinas e a mesma metodologia de ensino/aprendizagem. O corpo docente, nos dois casos, é praticamente o mesmo.

Efetivamente, a única diferença entre as duas turmas é que uma seria avaliada como turma de mestrado permanente e a outra como turma especial Minter, a qual obteve a devida recomendação.

Além disso, deve-se salientar que a Universidade Estadual de Ponta Grossa criou e implantou o curso de Pós-Graduação em Saúde Pública em 1998, portanto embasado na normativa legal vigente para cursos de pós-graduação *stricto sensu*, qual seja: os Pareceres CFE nºs 77/69 e 600/82, dos quais decorreu a Resolução CFE nº 5/83; a Portaria CAPES nº 84/94, que trata dos processos de avaliação no âmbito da CAPES dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*; e também da Portaria MEC nº 2.264/97.

Em processos semelhantes a este, a Câmara de Educação Superior do CNE, no mérito, tem deliberado também com base em informações acadêmicas que possam dar segurança da qualidade dos títulos obtidos.

Por esta razão, na análise do caso em tela, foram examinados os seguintes documentos:

- a) projeto do curso, com o histórico de implantação, currículo, carga horária, corpo docente e exigências regimentais para a obtenção do título de mestre;
- b) currículos Lattes dos professores do curso;
- c) parecer de recomendação da CAPES;

d) histórico escolar dos alunos, com tema de dissertação e composição das respectivas bancas.

Abaixo transcrevemos a relação de professores orientadores e membros das bancas examinadoras, cujos currículos Lattes foram examinados e permitem afirmar a existência de produção científica:

Alberto Estefano Guilherme Kloth

Possui especialização em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1969), mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1970) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1971). Atualmente é Efetivo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Tem experiência na área de Saúde Coletiva.

Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1985), mestrado em Odontologia (Farmacologia) pela Universidade Estadual de Campinas (1991) e doutorado em Odontologia (Farmacologia) pela Universidade Estadual de Campinas (1995). Pós-Doutor em Periodontia pelo The Forsyth Institute/Harvard University (2004). Atualmente é professor associado da Universidade Estadual de Ponta Grossa, consultor da Fundação Araucária e professor associado da Escola de Aperfeiçoamento Profissional da Associação Brasileira de Odontologia. Tem experiência em Farmacologia Básica e Clínica, Terapêutica Odontológica e Periodontia, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento de novos produtos, testes pré-clínicos e clínicos, e produtos naturais.

Divanir Eulália Naréssi Munhoz

Possui graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1967), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1989) e doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Graduação em Serviço Social e no Mestrado Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas, programa que organizou e implantou e onde exerceu a função de coordenadora de 1998 a 2002. Tem experiência na área de Serviço Social com ênfase em Fundamentos Filosóficos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, e em Filosofia da Ciência, atuando principalmente nos seguintes temas: serviço social, ciências sociais aplicadas, prática do serviço social, pesquisa social, interdisciplinaridade e epistemologia e método nas ciências sociais.

Mariné Holzmann Ribas

Possui graduação em Pedagogia e Supervisão Escolar pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1974), mestrado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1989) e doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997). Atualmente é professora do Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná e professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação de professores, prática pedagógica, formação continuada e avaliação.

Rosemeri Segecin Moro

Possui graduação em Bioquímica pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1980), mestrado em Botânica pela Universidade Federal do Paraná (1991) e doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal) pela Universidade Estadual

Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998). Atualmente é professora associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e docente do Curso de Mestrado em Gestão do Território da UEPG. Tem experiência na área de Florística e Fitossociologia em áreas de estepe e Floresta Ombrófila Mista, com ênfase em Conservação da Natureza relacionada a Biogeografia e Paleoecologia no sul do Brasil.

Zenilda Batista Bruginski

Graduação, mestrado e doutorado em Serviço Social (este, por terminar), experiência de ensino/pesquisa e extensão na área de Serviço Social. Experiência em administração em órgãos de classe e empresarial. Especialização em Administração Estratégica. Professora em graduação e pós-graduação.

Angela Maria Jourdan Gadelha

Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1977), especialização em Especialização em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1980), especialização em Residência em Medicina Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1979), especialização em Especialização em Epidemiologia pelo Fundação Oswaldo Cruz (1981), mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1988) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é Pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz. Atuando principalmente nos seguintes temas: Aids, Sobrevida, Doenças Infecciosas.

Claides Abegg

Possui graduação em Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1980), doutorado em Dental Public Health And Epidemiology - University College London (1995), e pós-doutorado, Queen Mary e University College Londres (2007). Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, departamento de Odontologia Social e Preventiva em regime de Dedicção Exclusiva. Tem experiência na área de Odontologia, Saúde Coletiva, atuando principalmente em: epidemiologia e promoção de saúde.

Eduardo Navarro Stotz

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1986) e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1991). Pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais e saúde, educação em saúde, trabalhadores rurais, ambiente e saúde

Francisco Javier Uribe Rivera

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977), mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1982), doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1991) e residência médica pela Fundação Oswaldo Cruz (1978). Atualmente é PESQUISADOR TITULAR da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública. Atuando principalmente nos seguintes temas: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.

Francisco José Roma Paumgarten

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974), especialização em Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1975), especialização em Psiquiatria pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1978), doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo (1983)

e pós-doutorado pela Freie Universitaet Berlin Institut f Toxikologie u Embryopharmakologie (1989). Atualmente é Pesquisador Titular III da Fundação Oswaldo Cruz, Membro de corpo editorial da The Open Environmental Pollution and Toxicology Journal e Membro de corpo editorial da Reproductive Toxicology (Elmsford, N.Y.). Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Toxicologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Apomorphine, Behavioral Effects, Dopaminergic Systems, Dopaminergic Agonists, REM-sleep deprivation.

João Bosco da Rocha Strozzi

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1978), especialização em Análise de Sistemas pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1986), mestrado em Saúde Pública pela Hadassah Medical School Hebrew University Of Jerusalem (1980) e doutorado em Doutorado em Epidemiologia pela University of California, Los Angeles (1996). Atualmente é professor adjunto III da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Assessor de Medicina Preventiva da Federação das Unimed do Estado do Paraná. Tem experiência na área de Medicina , com ênfase em Epidemiologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: AIDS, HIV, Risco.

Maria do Carmo Leal

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (1975), mestrado e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1981 e 1997). Pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz, foi Diretora da Escola Nacional de Saúde Pública e atualmente é Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz. Tem experiência em docência e investigação na área da Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: iniquidades em saúde da mulher e da criança, mortalidade infantil, neonatal e perinatal, saúde dos adolescentes, cuidados básicos de saúde e avaliação de programas. Por duas vezes foi Cientista do nosso Estado - Rio de Janeiro (bolsa Faperj). Participa do comitê editorial da Revista Materno Infantil de Pernambuco, editor associado da Revista Brasileira de Epidemiologia (ABRASCO) e diretora de Editora Fiocruz.

Maria Helena Machado

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (1980), Mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (1982) e Doutorado em Sociologia pela Sociedade Brasileira de Instrução - SBI/IUPERJ (1996). Atualmente é pesquisadora titular da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz. Desde 2004 é Diretora do Departamento de Gestão do Trabalho e Regulação em Saúde-DEGERTS do Ministério da Saúde. Integra o Corpo editorial dos seguintes periódicos: Saúde em Debate, Cadernos de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) e Cadernos História, Ciências, Saúde-Manguinhos. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Sociologia das Profissões, atuando principalmente nos seguintes temas: mercado de trabalho, recursos humanos, perfis profissionais, gestão do trabalho e educação na saúde, regulação do trabalho no Brasil, Mercosul e Regiões de Fronteira.

Suely Ferreira Deslandes

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

É graduada em Sociologia pela Universidade Federal Fluminense (1990), mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1993) e doutora em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2000). É pesquisadora Titular da Fundação Oswaldo Cruz, professora do Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher (IFF) e

do mestrado em saúde pública da ENSP. É editora dos Cadernos de Saúde Pública e da coleção Criança, Mulher & Saúde - Ed. Fiocruz. Áreas temáticas: Violência e Saúde, avaliação de programas e serviços, humanização dos cuidados em saúde e metodologias qualitativas. Possui bolsa de produtividade pelo CNPq.

Zulmira Maria de Araújo Hartz

Licenciada em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1974), com graduação em Medicina pela FESO-Rio de Janeiro (1979), mestrado e doutorado em Saúde Comunitária pela Université de Montreal (1989 e 1993) e pós-doutorado pela École Nationale de Santé Publique-France(1997). É pesquisadora titular de Epidemiologia da ENSP/Fiocruz (aposentada), onde coordenou os Programas de Mestrado e Doutorado em Saúde Pública (1994-1996), assumindo, posteriormente, a coordenação geral de pós-graduação da Fundação Oswaldo Cruz (2002-2004) e as funções de professora convidada do Departamento de Medicina Social, da Universidade de Montréal (2004-2007), na qual permanece como pesquisadora associada ao Groupe de Recherche Interdisciplinaire en Santé (GRIS). Entre os cargos ocupados destacam-se a direção dos Departamentos de Doenças transmissíveis e de Epidemiologia, da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, e a vice-direção da Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz). Atualmente é consultora independente em avaliação de programas, políticas e sistemas de saúde, integrando também os grupos de pesquisa do CNPq - Avaliação da situação de processos endêmicos e programas de controle (Ensp-Fiocruz) e Estudos de Gestão e Avaliação em Saúde (GEAS/IMIP).

Guilherme Germano Télles Bauer

Possui graduação em Economia Sociologia Ciência Política e Sociologia pela Universitat Heidelberg (Ruprecht-Karls) (1975), especialização em Cultura Geral no Leibniz Kolleg Der Universität Tü pela Universitat Tuebingen (Eberhard-Karls) (1965), especialização em Studienkollegs Fuer Auslaendische Studierende pela Universitat Heidelberg (Ruprecht-Karls) (1966) e doutorado em Ciência Política / Sociologia pela Universitat Heidelberg (Ruprecht-Karls) (1979). Atualmente é funcionário do Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae, Professor Adjunto D da Universidade Tuiuti do Paraná e Professor do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Desenvolvimento. Atuando principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento e Subdesenvolvimento, Movimentos Sociais, Poder e Estado, Teorias Políticas e Sociais.

A análise dos currículos Lattes dos docentes do curso mostra que todos possuem boa experiência acadêmica em ensino e pesquisa e tinham condições de assumir as responsabilidades de docentes e de pesquisadores no curso de Mestrado em Saúde Pública.

Considerando, portanto, que há nos autos indicadores que permitem concluir pela qualidade do curso de Mestrado em questão e considerando também que o referido curso obteve posterior recomendação da CAPES, ainda que sob a forma de Mestrado Interinstitucional, pode-se concluir pelo entendimento da admissibilidade da retroação e dessa forma atender o pleito da interessada.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente à convalidação dos estudos e à validação nacional dos diplomas obtidos pelos 14 (catorze) alunos abaixo relacionados, ingressantes no ano de 1998, que

concluíram com êxito o curso de Mestrado em Saúde Pública, ministrado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, com sede no município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

NOMES	CARTEIRA DE IDENTIDADE – RG N°
1. Alaerte Leandro Martins	3.101.261-9 PR
2. Beatriz Vargas Caldeira	1.376.425-5 PR
3. Claudio José Guimarães Lovato	3.380.495-4 PR
4. Hermes Francisco Sanches	1.114.598 PR
5. José dos Passos Neto	1.741.776 PR
6. Julio Cezar Sandrini	1.298.824-9 PR
7. Linda Emiko Suzuki	772.207 PR
8. Lisia Weber Gallo	5.573.862-9 PR
9. Luciene Regina Soweck	3.122.300-8 PR
10. Olivia Mara Savi Busch	1.864.937-3 PR
11. Sonia Regina Weber Ribas	6.382.847-5 PR
12. Vânia Regina Martins	3.453.603-1 PR
13. Valmir de Santi	6.453.557-9 PR
14. Vilma Terezinha Nadal Zardo	1.133.970 PR

Brasília (DF), 1º de abril de 2009.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 1º de abril de 2009.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Presidente

Conselheiro Mário Portugal Pederneiras – Vice-Presidente